GUIMARÃES, E. M. A Contribuição da Geologia na Construção de um Padrão de Referencia do Mundo Físico na Educação Básica. Revista Brasileira de Geologia, v. 34, p.87-94, março de 2004.

TOLEDO, M.C.M. Oliveira, S.M.B.; Melfi, A.J. Intemperismo e Formação do Solo. In: Decifrando a Terra. 2ª edição IBEP Editora Nacinal, 2009.

TOLEDO et al. Projeto de Criação de Licenciatura em Geociências e Educação Ambiental – Instituto de Geociências/USP. Revista do Instituto de Geociências – USP, Geol. USP Publ. Espec., São Paulo, v. 3, p. 1-11, setembro de 2005.

TOLEDO, M. C. M. Geociências no Ensino Médio Brasileiro – Analise dos Parâmetros Curriculares Nacionais. Revista do Instituto de Geociências – USP, Geol. USP Publ. Espec., São Paulo, v. 3, p. 31-44, setembro de 2005.

A ARTE E A INFÂNCIA

SANDRA GLAUCIA BIANCHI

RESUMO

O inicio da infância tudo é novo e curioso para a criança que quer aprender e entender o que esta ao seu redor, seu desenvolvimento acontece reciprocamente ou seja ela aprende e ensina. Muitas vezes a arte esta em todo o contexto de ensino na Emei(educação municipal de educação infantil) assim proporcionando momentos de aprendizado e lazer. A criança desde seu nascimento tem a facilidade de inteirar com o outro de maneira que sua visão de mundo seja crescente e sua aprendizagem acrescente no seu histórico de vida e conhecimento. A arte contemporânea tem suas qualificações que fica esquecida, muitas vezes e o professor que resgata esse momento, mesmo assim estudando e buscando pois ,muitos educadores não entendem nada de artes e se limitam ao simples que sabe Seria rica as escola desenvolverem projetos com os professores e mesmo com os pais para que amplie o olhar para o mundo da arte.O adulto e o principal mediador em todo ensinamento da criança pois ele já tem uma bagagem de conhecimento, ainda falta os órgãos do governo propiciar momentos diferenciados para a criança.

Palavras-chave: INFANCIA. CRIANÇA. ARTE.APRENDIZAGEM.

INTRODUÇÃO

A arte hoje faz parte do planejamento escolar tendo como base o desenvolvimento da criança visando as áreas do conhecimento.

Traz consigo um apanhado de curiosidades que vai do rabisco até a perfeição. É importante entender que a arte envolve muita coisa e não somente o histórico de grandes pintores.

A arte na educação infantil tem uma magia encantadora, desafia e ao mesmo conquista as crianças.

O professor precisa ser polivalente assim contemplando todas as áreas do conhecimento, consegue vivenciar todas as matérias e a arte junta.

Quando a criança entra na escola traz consigo medos e receios, ao pegar a folha e o lápis em seu primeiro momento não sabe o que fazer uma vez que não sabe o que é certo e errado, mas aos poucos vai despertando a vontade de fazer e querer mais.

O rabisco de hoje no amanha se tornara num desenho mágico e contagiante. Que deve ser levado em conta o envolvimento da criança pequena, expor o trabalho contagia a qualquer pessoa.

A arte está em tudo na vida da criança contornos e cores fazem parte da vida, depende muito da visão de quem trabalha com ela, muito pode se aprender com o ensino.

O professor trabalha com o desenho livre dirigido enfim é um trabalho rico e contagiante que merece ser dada toda a importância.

Obra de artes hoje tem mais valor aos olhos dos alunos pois vem sendo entendida e trabalhada.

1.A INFÂNCIA

A infância fase mais rica e magica na vida das crianças, onde o florescimento do aprendizado acontece de maneira natural e a influência do adulto é muito importante, tudo que acontece nesta fase traz uma verdadeira magia, por isso nada pode ser descartado.

De acordo com o Referencial Curricular (1998) Considerando-se as especificidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas das crianças de zero a seis anos, a qualidade das experiências oferecidas que podem contribuir para o exercício da cidadania devem estar embasadas nos seguintes princípios:

• o respeito à dignidade e aos direitos das crianças, consideradas nas suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas, religiosas etc.;

• o direito das crianças a brincar, como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil;

• o acesso das crianças aos bens socioculturais disponíveis, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à expressão, à comunicação, à interação social, ao pensamento, à ética e à estética;

• a socialização das crianças por meio de sua participação e inserção nas mais diversificadas práticas sociais, sem discriminação de espécie alguma;

• o atendimento aos cuidados essenciais associados à sobrevivência e ao desenvolvimento de sua identidade.

A criança é um ser único que esta disposta a aprender o que vale e o compromisso que a sociedade tem com ela.

Ainda segundo o Referencial Curricular (1998) As crianças possuem uma natureza singular, que as caracteriza como seres que sentem e pensam o mundo de um jeito muito próprio. Nas interações que estabelecem desde cedo com as pessoas que lhe são próximas e com o meio que as circunda, as crianças revelam seu esforço para compreender o mundo em que vivem, as relações contraditórias que presenciam e,por meio das brincadeiras, explicitam as condições de vida a que estão submetidas e seus anseios e desejos. No processo de construção do conhecimento, as crianças se utilizam as mais diferentes linguagens e exercem a capacidade que possuem de terem ideias e hipóteses originais sobre aquilo que buscam desvendar. Nessa perspectiva as crianças constroem o conhecimento a partir das interações que estabelecem com as outras pessoas e com o meio em que vivem.

O referencial faz um apanhado geral de como a criança e, toda tem suas especificidades que devem ser respeitadas, a arte tem essa facilidade de trabalhar o individual de cada criança.

E importante entender como a criança e vista hoje, pois antigamente, ela era visto como um adulto, ou mesmo eram deixadas de lados, sendo que muitas dessas crianças se transformaram em grandes nomes apesar de históricos de dor.

A criança de hoje e bem diferente da de ontem tem mais voz, sabe expressar seus sentimentos.

A historia da arte e muito rica e precisa ser entendida pelos professores para eles trabalharem com vontade, tudo que a criança aprende tem um fundo de sentimento facilitando a compreensão de seu mundo, pois aprender a arte e para sempre resgatando momentos, expressão desejos, conhecimentos, a medida que a criança vai crescendo ela vai se aprimorando e aprendendo sempre um pouco mais.

E na infância ou seja na educação infantil que a criança começa a descobrir as riquezas que a arte tem , muitos professores fazem trabalhos com pintores renomados que e possível guardar no seu consciente, um dia ela lembrara daquele momento mágico.

A ARTE NA VISÃO DA CRIANÇA

A visão da criança e tão rica e completa que contagia a todos, ela é capaz de inventar e reinventar através de um desenho, sua essência faz com que seu ensino aprendizagem desenvolva sem muita cobrança.

Segundo Azevedo Júnior (2007) a arte é conhecimento, além de uma das primeiras manifestações da humanidade para marcar sua presença em determinado espaço (como já foi dito anteriormente através da pintura nas cavernas, templos religiosos, quadros, filmes) que expressam suas ideias, sentimentos e emoções sobre determinado assunto para os outros, portanto a arte tem a intenção de mostrar como as coisas podem ser de acordo com determinada visão e não uma visão de como as coisas é, no entanto, a arte é uma representação simbólica do mundo humano.

A criança tem facilidade de despertar as mais sinceras emoções, principalmente quando se expressa no desenho.

Segundo Moreno (2007) a construção da capacidade de criação na infância é uma forma da criança manifestar a sua compreensão da realidade que o cerca, de exercitar sua inteligência ao criar, alterar, organizar e reorganizar elementos plásticos, é uma construção do ser humano. Na sua interação com o mundo, ela vivencia inúmeros contatos com experiências estéticas que envolvem ideias, valores e sentimentos, experiências estas que envolvem o sentir e também o pensar e o interpretar. Portanto a linguagem visual faz parte da formação integral do indivíduo e não pode ser desconsiderada no contexto da educação infantil (p.44)

A arte na visão da criança muitas vezes é um lápis e um papel, seu sonho vai contornando em simples traços e refletindo um contexto rico, e nada disso deve ser excluído.

Segundo Referencial Curricular de educação infantil (1998) as Artes Visuais expressam, comunicam e atribuem sentido a sensações, sentimentos, pensamentos e realidade por meio da organização de linhas, formas, pontos, tanto bidimensional como tridimensional, além de volume, espaço, cor e luz na pintura, no desenho, na escultura, na gravura, na arquitetura, nos brinquedos, bordados, entalhes etc. movimento, o equilíbrio, o ritmo, a harmonia, o contraste, a continuidade, a proximidade e a semelhança são atributos da criação artística. A integração entre os aspectos sensíveis, afetivos, intuitivos, estéticos e cognitivos, assim como a promoção de interação e comunicação social, conferem caráter significativo às Artes Visuais.

Segundo a Lei 9394/96: Da Educação Infantil Art. 29. A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. Art. 30. A educação infantil será oferecida em:

I - creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade;

II - pré-escolas, para as crianças de qua-

tro a seis anos de idade.

Art. 31. Na educação infantil a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental.

A criança é um ser rico e especial em sua essência, é um sujeito de direitos, produtor e consumidor de sua cultura sensível, capaz de criar e recriar situações positivas no seu dia a dia.

Segundo Bessa (1972) Quando a criança pinta, desenha, modela ou constrói regularmente, a evolução se acelera. Ela pode atingir um grau de maturidade de expressão que ultrapassa a medida comum. Por outro lado, a criação artística traz a marca de uma individualidade, provoca libertação de tensões e energias, instaura uma disciplina formativa, interna de pensamento e de ação que favorece a manutenção do equilíbrio tão necessário para que a aprendizagem se processe sem entraves, e a integração social sem dificuldades.

[...] embora se considere que as crianças busquem representar o real, os desenhos infantis, da perspectiva adotada, não são meras reproduções do que elas veem. As crianças não desenham aquilo que veem, mas aquilo que sabem dos objetos e situações figuradas. Neste seu saber estão envolvidas funções psicológicas como a percepção, a memória e a imaginação. Ou seja, quando desenham objetos reais, as crianças expressam o significado e o sentido das coisas que veem, como resultado de sua capacidade de percepção (MORASSUTTI, 2005, p. 48-49).

As crianças tem um modo muito rico de interpretar seu desenho,e muitos vezes as perspectivas vai além do que as professoras veem, e importante visualizar esse momento e justificar de acordo com o que a criança exige, além desses desenhos e capaz de vivenciar momentos ricos.

Segundo Ana Maria Barbosa (1990) é preciso que os professores saibam que não é qualquer método de ensino da arte que corresponde ao objetivo de desenvolver a criatividade, da mesma maneira que é preciso localizar a arte da criança no complexo mais totalizante da criatividade geral do indivíduo. Para orientar o modo como as aulas de artes podem ser aplicadas na Educação Infantil no período entre 4 e 6 anos, será apresentada a metodologia oferecida pelos Referenciais Curriculares para a Educação Infantil(1998), que aponta o ensino da arte como uma linguagem que tem estrutura e características próprias, cuja aprendizagem se dá por meio de articulações dos seguintes aspectos: Fazer artístico centrado na exploração, expressão e comunicação de produção de trabalhos de arte por meio de práticas artísticas, propiciando o desenvolvimento de um percurso de criação pessoal. Apreciação percepção do sentido que o objeto propõe, articulando-o tanto aos elementos da linguagem visual quanto aos materiais e suportes utilizados, visando desenvolver, por meio da observação, a capacidade de construção de sentido, reconhecimento, análise e identificação de obras de arte apreciação, é um pensar sobre todos os conteúdos do objeto artístico que se e de seus produtores; Reflexão considerada tanto no fazer artístico como na manifesta em sala, compartilhando perguntas e afirmações que a criança realiza instigada pelo professor e no contato com suas próprias produções e as dos artistas.

Barbosa (1991), tratando da linguagem plástica da Arte, resgata a importância da presença de imagens nos processos de ensino, para a formação do fruído em Arte. A exemplo dela, outros autores têm ressaltado os significados do contato com obras de Arte em todas as linguagens. A leitura de obras pode ser um recurso do ensino da Arte voltado para qualquer manifestação artística.

Como e rico o aprendizado através da arte seu contexto e muito amplo assim como mostra o referencial Curricular , esse documento orienta e ajuda o professor a perceber ações que muitas vezes são esquecidas, um olhar através da apreciação ou mesmo apreciação e tão completo que não pode ser deixado de lado, as pessoas vivem a arte em tudo que se faz pois a beleza da vida se reflete na arte no aprendizado, renascimento e momentos que não podem ser descartados e sim vividos e entendidos. A arte tem uma visão contemporânea que deve ser resgatada na escola onde a reflexão e as construções do conhecimento se envolvam. A criança tem a facilidade de se desenvolver através de suas ações cognitivas.

A arte em si deve ser tratada como um conhecimento rico, a leitura de imagens, seu contexto e fazer artístico e fantástico.

De acordo com Barbosa,(1997)... se antes a escola prestava pouca atenção às necessidades das crianças, os progressistas enfatizavam aquelas necessidades; se as aulas tradicionais eram rigidamente organizadas, os progressistas eram excessivamente cautelosos com qualquer tipo de ordem; se a educação tradicional estava destinada aos objetivos pré estabelecidos, os progressistas frequentemente deixavam as aulas fluírem; se a educação tradicional negligenciava as particularidades individuais dos educandos e seu desenvolvimento, os progressistas enfatizaram erroneamente a necessidade de ensinar apenas o que a criança queria aprender.

A arte na vida da criança retrata sentimentos que só quem sentem podem explicar e importante que essa importância seja dada na escola favorecendo ações que serão para toda uma vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A arte é muito importante, consegue envolver as outras áreas do conhecimento, através delas o contorno vai se transformando em magia e assim a criança amplia seu repertorio. O trabalho com o desenvolvimento do desenho vai sendo aos poucos, mas com grau de conhecimento e sabedoria.

A preocupação em preparar as crian-

ças para sua formação precisam ter um olhar mais amplo em relação a arte por partes do governo que dificultam ações que poderia ser bem objetiva e positiva para a criança.

Aprender através da arte parece algo sem sentido, mas não é não, enriquece o repertoria das cores e dos traços da criança.

É muito importante que os professores também entendam a magia da arte para poder transmitir sua riqueza, e que a criança realmente se aproprie desse momento e dessa área do conhecimento.

O professor é aquele que estimula o desenvolvimento da criança, ampliando assim o repertorio dele.

E na escola que a criança tem a possibilidade de ser ouvida e refletir sobre seu aprendizado, assim transformando e aprendendo.

De acordo com Lowenfeld(1977) este processo de criação em que a criança faz a seleção, interpretação e reformulação dos elementos é de extrema importância, pois ela direciona para o trabalho artístico parte de si própria expressando seus pensamentos, sentimentos e emoções. Portanto nesta fase é importante que a criança tenha a liberdade de se expressar sem que haja a interferência do adulto, no sentido de influenciar e direcionar a criança a utilizar determinado esquema de cores ou até mesmo na maneira de pintar formas prontas. Sem perceber, o adulto interfere no processo criativo e inibe a criança a utilizar a arte como meio de auto expressão.

A arte envolve o corpo, a mente, a música, tem por objetivo a valorização de uma cultura rica e especial.

Fazer arte, trabalhar a arte deve estar presente no contexto e na vida, a escola precisa se preparar mais em alguns pontos ampliando o olhar na vida dos alunos. O ensino da arte mostra um avanço em entendimento onde a pintura acaba sendo indispensável na vida, os conceitos e as explicações se fazem necessário ao longo dos anos, entender a arte e entender a vida, quem não se emociona o ver uma bela tela, ou a uma peça de teatro.

O mundo em que tudo se cria, cores, traçados, viram riquezas, transforma-se nos mais belos momentos de aprendizados. Os professores precisam acreditar no seu trabalho, apesar de muitas vezes acharem sobrecarregados a arte esta no currículo e precisa que a criança tenha conhecimento para mais tarde ir se aprofundando mais, e fato que a criança escolhe o que quiser mas ela precisa sentir sua essência, o mundo esta coberto de profissionais maravilhosos que tiveram como apoio em sua escolha um professor , seja na educação infantil, fundamental, médio o que vale e sua escolha e muitos desses alunos estão ai mostrando seus talentos em galerias , ou mesmo nas ruas sem um reconhecimento por parte dos grandes empresários e do governo que ainda não percebeu a importância de colocar em cada escola um professor de arte para ajudar o professor de sala que muitas vezes não da conta de tudo sozinho.

O trabalho mostra as fases do desenho, a importância da arte na escola e na vida das pessoas que não tem tempo de parar e pensar a arte, mostrando que a arte não e só aquela dos quadros e sim tudo que rodeiam o mundo , grandes paisagens, sonhos, nostalgia e a arte que proporciona e deve ser exposto e completado na maneira que se achar necessária, no trabalho educativo tudo se transforam, a construção do conhecimento com a criança e tão mágico que de um simples desenhos maravilhas são descobertas.

Ensinar a arte, viver a arte são frases que se fazem necessárias na escola em casa, na rua, no teatro, nas rodas de amigos, o interesse por ela acontece por amor , quando o pintor faz seu quadro, a expressividade abrem um leque para o produzir da criança enriquecendo o prazer em conhecer o que realmente a arte tem para mostrar.

As parcerias se fazem necessárias para ampliar o desenvolvimento da criança, antigamente muitos pais se negavam a colocar seu filho homem no balé e hoje já se percebem que e uma arte que trabalha o corpo e em contrapartida e uma profissão rica e magica que requer muito compromisso, esse tabus precisam ser deixados de lado e a criança desde cedo precisar acreditar, expor seus gostos, seja pela musica, quadro, dança e ousar no que melhor se apaixonar.

Trabalhar os com as crianças diversos processos de construção tendo como mediador o professor são ações normais da escola que na logica e o lugar mais frequentado pela criança.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, Eunice M. L. Soriano de. Como desenvolver o potencial criador: um guia para a liberação da criatividade em sala de aula. Petrópolis: Vozes, 1990.

ALVES, Magda. Como escrever teses e monografias: um roteiro passo a Passo. Rio de Janeiro: Elzevier, 2003.

ARNHEIM, R. Arte e Percepção Visual: uma psicologia da visão criadora. Trad. Ivonne Terezinha de Faria. São Paulo: Cengage Learning, 2008

ARIES,P.Historia social da criança e da família.Rio de Janeiro Guanabara,1978.

AROEIRA, Maria L. Campos; SOARES, Maria I. B; MENDES, Rosa E. de A.Didática de pré-escola/ Vida Criança: Brincar e aprender. São Paulo: [FTD, 1996.

ÁVILA, M. B.; SILVA, K. B. À. A música na educação infantil. In: NICOLAU, M. L. M;DIAS, M. C. M (orgs). Oficinas de sonho e realidade: